



SEI-SICITE

2023

Educação em Saúde: Estratégias para Promover Hábitos Saudáveis em Crianças e Adolescentes em Espaços Não-Formais de Ensino

Health Education: Strategies to Promote Healthy Habits in Children and Adolescents in Non-Formal Learning Spaces

Isaac Felipe Machado¹, Larissa Martins Soares Paula², Ana Flávia Gomes³, Adriano Lopes Romero⁴, Rafaelle Bonzanini Romero⁵

RESUMO

A popularização da Ciência em Campo Mourão é vista como um meio crucial para criar uma sociedade mais inclusiva. O projeto "Popularização da Ciência Como Elemento de Inclusão Social" busca tornar a Ciência acessível a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente crianças e adolescentes. Isso é alcançado por meio de materiais didáticos acessíveis e encontros educativos nos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos. O objetivo é estimular a curiosidade e a participação ativa das crianças e adolescentes em temas da Ciência, contribuindo para a promoção da inclusão social. Este artigo apresenta os processos de elaboração, execução e avaliação das oficinas temáticas trabalhadas em 2023. Três oficinas temáticas sobre Qualidade de Vida foram desenvolvidas: "Estratégias para uma Vida Saudável", "Princípios de uma Alimentação Saudável" e "Impacto das Condições de Higiene e Saneamento na Saúde". Cada uma dessas oficinas foi estruturada com base nos nove eventos instrucionais de Robert Gagné.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Higiene. Saúde.

ABSTRACT

The popularization of Science in Campo Mourão is a crucial means to foster a more inclusive society. The project "Popularization of Science as an Element of Social Inclusion" aims to make Science accessible to families facing socio-economic vulnerability, particularly children and adolescents. This is achieved through accessible educational materials and educational sessions held at the Community and Strengthening of Bonds Services. The goal is to stimulate the curiosity and active participation of children and adolescents in scientific topics, thereby promoting social inclusion. This article presents the processes of development, implementation, and evaluation of thematic workshops conducted in 2023. Three thematic workshops on Quality of Life were developed: "Strategies for a Healthy Life," "Principles of Healthy Eating," and "Impact of Hygiene and Sanitation Conditions on Health." These workshops were structured based on Robert Gagné's nine instructional events.

KEYWORDS: Diet. Hygiene. Health.

INTRODUÇÃO

A popularização da ciência desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Ao tornar o conhecimento científico acessível e compreensível para todos, esse processo promove a igualdade de oportunidades e contribui para o desenvolvimento social e intelectual das comunidades. No contexto

¹ Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: isaacfelipe99@gmail.com. ID Lattes: 0000914906135387.

² Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: larissasoaresmartins12@gmail.com. ID Lattes: 7033561457435298.

³ Voluntária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: anagomes.2001@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 5332761183224409.

⁴ Docente do Departamento Acadêmico de Química. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: adrianoromero@utfpr.edu.br. ID Lattes: 9305249774964216.

⁵ Docente Departamento Acadêmico de Química. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail: rbromero@utfpr.edu.br. ID Lattes: 4304428333843056.



específico do município de Campo Mourão, o projeto de extensão "Popularização da Ciência Como Elemento de Inclusão Social" surge como uma iniciativa relevante que visa levar atividades de popularização da ciência para famílias em situação de vulnerabilidade social, com foco nas crianças e adolescentes assistidos pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFVs). O SCFV representa um dos componentes do conjunto de serviços que integram a esfera da Proteção Social Básica. Este serviço direciona suas ações de atendimento a grupos que se constituem com base nas diferentes fases do ciclo de vida dos seus usuários, sendo assim oferecido como um complemento às atividades desenvolvidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), ambos voltados para a intervenção social junto às famílias.

Este projeto está vinculado a uma disciplina do terceiro período do curso de Licenciatura em Química na UTFPR - *campus* Campo Mourão, e é desenvolvido desde 2014, pelo Grupo de Pesquisa em Ensino de Química, tendo como público-alvo crianças e adolescentes de 6 a 15 anos assistidas pelos seis SCFVs de Campo Mourão. Em acordo com os profissionais da Secretaria de Ação Social foi definido que os encontros seriam no formato de oficinas temáticas, de modo que a assiduidade dos assistidos não prejudicasse a aprendizagem dos temas a serem trabalhados. Os temas foram selecionados levando em consideração a “[...] inexistência de atividades educacionais para as crianças/adolescentes que frequentam diariamente esses centros” (ROMERO, 2022, p. 5) e os objetivos específicos elencados pelo Plano de Ação Social da prefeitura de Campo Mourão/PR, tais como:

[...] Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes. [...] Contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional. [...] Organizar atividades que levem crianças e adolescentes a refletirem sobre a importância da frequência e participação nas atividades escolares, bem como, criar parcerias com a rede de ensino (CAMPO MOURÃO, 2018, p. 11).

O projeto de extensão apresenta vários objetivos, que vão desde atender a demandas do SCFVs até contribuir para a curricularização da extensão. As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de extensão universitária foram seguidas de modo a melhorar as características extensionista do projeto. A cada ano, de forma a contribuir para a interação dialógica entre extensionistas e profissionais da Secretaria de Ação Social, os temas a serem trabalhados nos SCFVs são debatidos e alinhados às necessidades do público-alvo. No ano de 2023, por exemplo, o conjunto de oficinas temáticas, explorou a temática “Qualidade de Vida”.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar sobre o processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação de oficinas temáticas sobre Educação em Saúde, aplicadas com o intuito de promover hábitos saudáveis em crianças e adolescentes assistidos pelos SCFVs de Campo Mourão/PR.

METODOLOGIA

Foram conduzidas oficinas temáticas em seis SCFVs situados na cidade de Campo Mourão/PR, envolvendo um total de 115 crianças com idades compreendidas entre 6 e 14 anos. As atividades didáticas ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2023 e foram coordenadas por seis alunos matriculadas na disciplina "Projeto Integrador: Química e



Sociedade", pertencente ao curso de Licenciatura em Química da UTFPR - *campus* Campo Mourão. Adicionalmente, o projeto contou com a participação de uma bolsista vinculada ao projeto de extensão intitulado "Popularização da Ciência como Elemento de Inclusão Social". O desenvolvimento do projeto se delineou através de três fases distintas: elaboração, execução e avaliação das oficinas temáticas.

Para a elaboração e execução das oficinas utilizamos como organizador das atividades realizadas os níveis instrucionais de Robert Gagné (1. Ganhar a atenção, 2. Descrever os objetivos, 3. Estimular a conexão com o conhecimento anterior, 4. Apresentar o material a ser aprendido, 5. Orientar a aprendizagem, 6. Propiciar desempenho, 7. Dar feedback, 8. Avaliar o desempenho e 9. Generalização). Para avaliação das oficinas utilizamos evidências das categorias de aprendizagens defendidas por Gagné: Informação verbal; Estratégias cognitivas; Habilidades intelectuais, Habilidades motoras e atitudes (ROMERO et al., 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No quadro 1, apresentamos, ainda que de forma sucinta, devido às limitações de espaço, uma descrição abreviada das temáticas abordadas durante as oficinas temáticas.

Quadro 1 - Atividades realizadas nos SCFV em 2023/1

Evento instrucional	Atividades a serem realizadas
Oficina temática 1: Estratégias para uma Vida Saudável	
1. Ganhar a atenção	1. Apresentamos a pergunta central "Como ter uma vida saudável?" e estimulamos respostas por meio do diálogo. 2. O vídeo "Nada é do dia para noite" (https://youtu.be/7Ez6YNRRz1M) foi utilizado para evidenciar os efeitos negativos de não ter hábitos de uma vida saudável.
2. Descrever os objetivos	Explicitamos os objetivos, os conteúdos idealizados, o número de encontros e a expectativa de aprendizagem para o conjunto de encontros.
3. Estimular a conexão com o conhecimento anterior	Debatemos o vídeo "Nada é do dia para noite" buscando relacionar com as experiências cotidianas das crianças/adolescentes.
4. Apresentar o material a ser aprendido	Introduzimos os conceitos de saúde física, saúde emocional e saúde social. Para isso, utilizamos os "8 passos para uma vida saudável" e o vídeo "Uso excessivo do celular HD" (https://youtu.be/YLkqY5e9518). Enfatizamos, por meio do uso de ilustrações e charges, a problemática do uso exacerbado de aparelhos celulares e a romantização do uso de redes sociais.
5. Orientar a aprendizagem	Nesse momento foi solicitado que as crianças/adolescentes respondessem ou desenhassem algo relacionado às temáticas "como ter uma vida saudável" ou "O que você reconhece no vídeo (Não é do dia para noite) que são hábitos não saudáveis".
7. Dar feedback	Após a finalização da atividade realizamos o feedback e orientações em caso de percepção de não entendimento dos temas relacionados.
6. Propiciar desempenho	Foi solicitado que as crianças/adolescentes elaborassem, de preferência com o auxílio de um responsável, um planejamento diário pessoal para ter uma vida mais organizada e saudável.
Oficina temática 2: Princípios de uma Alimentação Saudável	
3. Estimular a conexão com o conhecimento anterior	Retomamos o planejamento diário pessoal elaborado pelas crianças/adolescentes.
1. Ganhar a atenção	Para esse nível instrucional, utilizamos algumas charges sobre alimentação saudável.



4. Apresentar o material a ser aprendido	Esse nível foi mediado a partir da seguinte pergunta “Qual a importância de uma alimentação saudável e equilibrada?”. Para isto, utilizamos o vídeo “zuzubalândia – Comida de mentira” (https://youtu.be/57WJnXPB6Fo) e discutimos os malefícios de uma alimentação não balanceada por meio de textos/imagens e discussões. Outro vídeo utilizado para esta finalidade foi “Nutriamigos-Parte 2” (https://youtu.be/zIQEiIRRTk). Os tópicos abordados centram-se em carboidratos; gorduras ou lipídios; proteínas; vitaminas e sais minerais; água. A pirâmide alimentar foi utilizada para trabalhar a relação de consumos dos diferentes macronutrientes. Apresentamos a possibilidade de fazer uma “Horta de garrafa PET” no SCFV como forma de ter alguns alimentos frescos à disposição.
7. Dar feedback	Ao final da dinâmica avaliamos se as relações entre teor de açúcar e alimentos industrializados e naturais foram realizadas de forma adequada pelas crianças/adolescentes.
5. Orientar a aprendizagem	As crianças/adolescentes realizaram uma dinâmica para relacionar o teor de açúcar em diferentes alimentos industrializados e naturais. Na sequência, foi feita o plantio de plântulas variadas em garrafas PET, que foram fixadas em pallets de madeira e mantidos no espaço físico do SCFV. O local de fixação da horta vertical foi discutido buscando avaliar a incidência de luz do sol e de chuva.
Oficina temática 3: Impacto das Condições de Higiene e Saneamento na Saúde	
3. Estimular a conexão com o conhecimento anterior	Retornamos ao local onde a “Horta de garrafa PET” foi fixada para avaliar o desenvolvimento das plântulas.
1. Ganhar a atenção	Para esse nível instrucional, utilizamos algumas charges sobre falta de higiene e saneamento básico.
4. Apresentar o material a ser aprendido	As crianças/adolescentes foram instrumentalizadas quanto as doenças causadas pela falta de higiene e saneamento básico. Apresentamos o tema por meio do vídeo “Consequências por falta de higiene!” (https://youtu.be/6mQ8KDyUexM) e exploramos os seguintes tópicos: (i) Saneamento básico: ações do governo e ações sociais; malefícios/doenças/contaminação, provenientes da falta deste recurso; (ii) Higiene pessoal introdução: vídeo “Castelo Rá Tim Bum - Ratinho - Meu pé meu querido pé (Tomando Banho)” (https://youtu.be/cTycyMhBPY8) e (iii) Doenças causadas por falta de higiene. Discutimos por meio de recursos audiovisuais a importância da higiene pessoal, tal como o vídeo “Como lavar as mãos em 10 passos” - https://youtube.com/watch?v=EGlpZqM39Qk&feature=share .
6. Propiciar desempenho	Solicitamos que as crianças/adolescentes simulassem a higienização das mãos, no entanto, ao invés de sabonete utilizaram tinta. Tal dinâmica tem o intuito de verificar regiões das mãos que são higienizadas e eventualmente aquelas onde a higienização não ocorre.
8 e 9. Avaliar o desempenho e generalização.	Solicitamos que as crianças/adolescentes produzissem um cartaz com o objetivo de conscientizar outras pessoas (por exemplo os familiares) sobre um dos temas trabalhados nas oficinas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Como descrito no quadro 1, foram realizados três oficinas, os temas abordados incluem a promoção de uma vida saudável, com ênfase em saúde física, emocional e social. No primeiro encontro, a atenção dos alunos é conquistada através de perguntas-chave e vídeos ilustrativos que destacam os efeitos negativos de hábitos não saudáveis. No segundo encontro, o foco se desloca para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, com apresentação de vídeos informativos e discussões sobre diferentes grupos alimentares. Além disso, é introduzida a ideia de criar uma “Horta de garrafa PET” como uma atividade prática. No terceiro encontro, o tema se concentra na higiene pessoal e no saneamento básico, com vídeos educativos e discussões sobre doenças relacionadas à falta de higiene. Os alunos também participam de atividades práticas, como lavar as mãos



com tinta, e são incentivados a criar cartazes para conscientizar outras pessoas sobre os temas abordados nas oficinas.

Em relação ao processo de concepção das oficinas temáticas, é importante salientar que a Secretaria de Ação Social de Campo Mourão identificou uma demanda substancial por temas relacionados à Qualidade de Vida. Essa demanda se justifica pela necessidade premente de fomentar uma compreensão abrangente, tanto em nível individual quanto coletivo, acerca das interconexões entre saúde mental e saúde social. Com base nessa diretriz, a segunda fase do processo consistiu na elaboração de oficinas temáticas que atendessem a essa demanda específica. Nesse contexto, foram desenvolvidas três oficinas temáticas abordando diferentes perspectivas da Qualidade de Vida, intituladas como: "Estratégias para uma Vida Saudável", "Princípios de uma Alimentação Saudável" e "Impacto das Condições de Higiene e Saneamento na Saúde". Cada uma dessas oficinas foi estruturada com base na teoria de ensino e aprendizagem proposta por Robert Gagné, destacando-se, em particular, a aplicação dos nove eventos instrucionais como elemento norteador (OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011; ROMERO et al., 2020).

Como exemplo da relevância de discussões acerca da qualidade de vida, apresentamos no quadro 2 um trecho de uma conversa entre a bolsista e uma criança de 8 anos acerca do tema saúde mental.

Quadro 2 - Transcrição de diálogo entre bolsista-criança sobre saúde mental

<p>Bolsista: "Quantas vezes alguém falou para vocês engolirem o choro, não fiquem tristes como se só fosse questão de força de vontade?"</p> <p>Criança de 8 anos: "minha mãe fala isso direto". [...] "Meus pais se separaram e eu fiquei muito triste, mas a minha mãe falou para mim que não era nada e que eu não precisava ficar triste".</p> <p>Bolsista: "Mas como você se sentiu, como você lidou com este sentimento?"</p> <p>Criança de 8 anos: "eu me senti muito mal, mas eu pedi conselhos para uma amiga".</p>	
<p>Ao explorar a figura abaixo, uma das ações apresentadas como inapropriada é a automutilação. Ao perguntarem o que significava, foi respondido resumidamente, até que um comentário gerou outro diálogo.</p>  <p>8. Evite o tabagismo e as bebidas alcoólicas</p>	<p>Adolescente de 13 anos: "Minha irmã se corta, ela tem 15 anos"</p> <p>Bolsista: "Mas como assim, por que ela faz isso, você sabe?"</p> <p>Adolescente de 13 anos: "Ela faz isso por causa que ela tem depressão".</p> <p>Bolsista: "Ela faz tratamento, vai ao médico e toma medicamentos?"</p> <p>Adolescente de 13 anos: "Ela não faz nada, porque a minha mãe diz que é por causa do namoradinho dela".</p> <p>Bolsista: "Vocês moram com seu pai?"</p> <p>Adolescente de 13 anos: "Eu sim, ela não, meu pai é padrasto dela".</p> <p>Bolsista: "Sua irmã tem contato com o pai dela?"</p> <p>Adolescente de 13 anos: "Ela conversa com ele por mensagem, as vezes liga, mas faz tempo que eles não veem se muito, ele mora em outra cidade".</p>

Fonte: Registros de áudio do autor (2023).

Vale ressaltar que, os relatos produzidos acerca das oficinas temáticas trabalhadas, assim como essas informações que merecem atenção especial, foram repassados para as assistentes sociais que assistem as crianças/adolescentes nos SCFVs.

Como exemplo de atividades práticas desenvolvidas ao longo das oficinas temáticas, podemos citar a produção da horta vertical, utilizando garrafas PET e pallets para fixação das mesmas. Vale ressaltar que, além da plantio de plântulas (tais como alface, rúcula,



cebolinha, tomate cereja), em cada um dos SCFVs foi montando uma composteira, com o intuito de aproveitar os resíduos orgânicos produzidos nesses locais (Figura 1).

Figura 1 - Registros fotográficos da elaboração da horta vertical



Fonte: Banco de imagens dos autores (2023). Uso de imagens autoriza pela Secretaria de Ação Social de Campo Mourão.

CONCLUSÃO

A aplicação dos nove eventos instrucionais de Robert Gagné desempenhou um papel crucial no desenvolvimento das oficinas temáticas, garantindo o sucesso das metas educacionais. Além de contribuir para a formação dos licenciandos participantes do projeto, as oficinas temáticas desenvolvidas impactaram positivamente os hábitos das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Sua importância se reflete em todos os envolvidos, dos licenciandos às coordenadoras, e na acessibilidade da Ciência para essas crianças/adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária pela bolsa, à UTFPR pelo auxílio financeiro e a Secretaria de Ação Social de Campo Mourão pela parceria firmada por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 07/2021 (publicado no Diário Oficial da União em 14/05/2021, seção 3, p. 105).

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

CAMPO MOURÃO. **CRAS: Centro de Referência da Assistência Social** - Plano de Ação 2018.

ROMERO, R. B. **Popularização da Ciência como elemento de inclusão social**. Projeto de extensão homologado pela PROREC-UTFPR. 2022.

ROMERO A. L. et al. Trabalhando com Educação em Saúde em espaços não-formais de ensino e aprendizagem. **Arquivos do Mudi**, v. 24, n. 3, p. 71-76, 2020.